

Povos Indígenas no Brasil

Fonte VESTADO DE S. PAULO Class.: 676

Data 08/06/84 Pg.: _____

Presidente da Funai critica antecessores

Da sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, Jurandy Marques da Fonseca, criticou ontem as administrações anteriores do órgão por terem sido omissas diante de questões ligadas à demarcação das terras indígenas e ainda por não terem ouvido o índio ao traçar programas para suas comunidades. O dirigente da Funai fez essas afirmações na Comissão do Índio da Câmara Federal, onde foi para falar do problema dos pataxós ha-ha-hãe, do Sul da Bahia, que estão em litígio com fazendeiros e posseiros da região.

"Espero que a Justiça dê ganho de causa aos pataxós" — informou —, "mas também que resolva o problema dos posseiros. Quanto aos fazendeiros não estou preocupado, pois eles usaram de todos os artifícios para ocupar a terra dos índios". Segundo Jurandy Marques da Fonseca, os pataxós, na fazenda São Lucas, estão sofrendo ameaças dos fazendeiros e a pressão é tanta que eles não têm conseguido sequer desenvolver projetos agrícolas de subsistência.

"Eles estão passando fome" — acusou Fonseca, para quem os pataxós estão vivendo acuados feito animais na fazenda de 1.200 hectares que fica dentro da área de 36.000 hectares de onde foram expulsos no passado. O deputado Mário Juruna, que estava presente, acusou o governo federal de ser o responsável pelos problemas dos pataxós, conclamando a seguir: "Precisamos colocar esse pessoal na cadeia".

Em seu depoimento, o presidente da Funai disse que pretende começar a corrigir os vícios que a fundação enfrenta "de longa data", expondo os dois pontos principais de sua administração — ouvir sempre o índio nas suas reais reivindicações e fazer com que seus representantes mais preparados assumam cargos na Funai.